Mutirão: lugar de mulheres

Mutirão: women's place

Jéssica Naomi Futema

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/8332>

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

Jéssica Naomi Futema, « Mutirão: lugar de mulheres », *Ponto Urbe* [Online], 26 | 2020, posto online no dia 28 julho 2020, consultado o 05 agosto 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/8332>

Este documento foi criado de forma automática no dia 5 agosto 2020.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Mutirão: lugar de mulheres

Mutirão: women's place

Jéssica Naomi Futema

NOTA DO EDITOR

Versão original recebida em / Original Version 07/04/2020

Aceitação / Accepted 28/06/2020

- 1 Este ensaio foi realizado em um canteiro de obras de um mutirão autogerido localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo, no distrito de São Rafael, e pertencente ao Movimento dos Trabalhadores sem Terra Leste 1 (MST Leste 1).
- 2 O canteiro de obras provoca sensações das mais diversas. O sol, ainda baixo, já faz a pele sentir desde cedo a jornada de trabalho que se estenderá por várias horas. O cheiro do café adoçado desperta o olhar e os músculos para o dia que começa. Os olhos, agora atentos, veem com mais nitidez as cores vibrantes do edifício em construção. Veem com mais nitidez as cores vibrantes deste canteiro.
- 3 Sobre as formas de madeira preenchidas com areia, assentando os blocos para construir novas abóbadas, estão algumas mulheres. São elas que trazem a este canteiro cores mais vibrantes que as de um canteiro comum. Este é um canteiro de obras construído com o trabalho mutirante de mulheres e homens que lutam pelo direito à moradia.
- 4 Nas fotografias selecionadas para o ensaio fotográfico, procurei evidenciar a presença feminina no trabalho do canteiro de obras, já que esse é um espaço tipicamente masculino quando considerado fora do contexto mutirante. Não considero as imagens que fiz como um retrato transparente do real, característica há muito tempo questionada no campo da fotografia (Rouillé, 2009). A minha intenção é justamente fazer saltar a presença feminina nesse espaço, causando propositalmente certo estranhamento. Segundo Caiuby Novaes, "Neste sentido, cabe ao pesquisador plena consciência das imagens que ele quer ver publicadas a respeito das pessoas que pesquisa" (Caiuby Novaes, 2012, p. 27).

- 5 Pensando nos papéis desempenhados socialmente por homens e mulheres, este mutirão é, de certa forma, um espaço subversivo, pois se apresenta como um espaço não apenas de maioria feminina, mas também um espaço em que as posições oficiais de liderança estão, em maior parte, nas mãos de mulheres.
- 6 Essa subversão às regras sociais, no entanto, ainda não opera de forma completa no espaço deste canteiro de obras. Nota-se que a divisão social do trabalho por gênero se mantém presente, mesmo no espaço de autogestão proporcionado pelo movimento por moradia. Algumas tarefas, entendidas no senso comum como não geradoras de riquezas e vinculadas ao espaço doméstico (por exemplo, limpeza e organização), geralmente são executadas somente por mulheres mutirantes. Outras, entendidas como trabalho, como o preparo do concreto ("virar massa") e o enchimento das lajes com esse concreto ("bater laje"), geralmente são executadas por homens.
- 7 Dessa maneira, o estranhamento que pretendia causar ao enfatizar a presença feminina em um canteiro de obras se concretiza na quinta fotografia do ensaio. Nessa imagem, em primeiro plano, há um jovem virando massa, mas ao fundo, uma mulher realiza a mesma atividade. Para mim, ela é o *punctum* da imagem, é o que pune e atravessa a percepção da composição (Barthes, 1984, p. 46), é o que reafirma esse mutirão como um lugar de mulheres.

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

Futema, Jéssica Naomi (2019).

BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. *A câmara clara: nota sobre a fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

CAIUBY NOVAES, Sylvia. A construção de imagens na pesquisa de campo em antropologia. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 13, n. 31, p. 11-29, 2012.

ROUILLÉ, André. *A fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Senac, 2009.

AUTOR

JÉSSICA NAOMI FUTEMA

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP) e especialista em Arte e Cultura pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (IA/UNESP). Atualmente é graduanda em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e

Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP). E-mail: jessica.futema@usp.br